

PROJETO DE RECUPERAÇÃO PARALELA

2º Trimestre - 2018

Disciplina: LITERATURA

Série: 3ª série do Ensino Médio

Professor(a): Nicolás Totti Leite

Objetivo: Identificar as características da 2ª geração do modernismo brasileiro; interpretar as obras da 2ª Geração Modernista. interpretar “Coração, cabeça e estômago”.

1. CONTEÚDO

- **Prosa da 2ª Geração Modernista:** “Caminhos Cruzados”; “Vidas Secas” e “Capitães da Areia”.
- **Poesia da 2ª Geração Modernista:** Vinicius de Moraes; Cecília Meireles; Murilo Mendes e Carlos Drummond de Andrade.
- **Coração, Cabeça e Estômago**

2. ROTEIRO DE ESTUDO

Estudar e ler aquilo que foi discutido em sala de aula. Estudar pelos powerpoints disponibilizados pelo professor no portal Edebê, as atividades dadas em sala de aula e o conteúdo do caderno;

3. FORMA DE AVALIAÇÃO:

- Durante o período de recuperação o aluno realizará uma lista com exercícios de revisão que terá o valor máximo de 2,0. A lista deverá ser realizada e entregue no dia da prova de REC para o aplicador;
- Os alunos participarão de plantões de dúvidas agendados pela coordenação, se necessário.
- Realização de Prova escrita com o valor de 8,0 agendada pela coordenação.

4. Lista de exercícios:

Nome: _____ N° _____ Data: _____

1) “- E o romance? – Pergunta Fernanda.

- Como sempre. Parado.

Noel tem um velho projeto: escrever um romance.

- Por quê? Por que não trabalhas?

(...) Noel não encontra nenhum tema, fora da autobiografia. (...) A vida não era, como ele esperava, um prolongamento dos contos de fadas. Nas histórias de tia Angélica sempre o príncipe acaba casando com a princesa e o gigante mau morria. Mas na vida os gigantes maus andavam soltos, vitoriosos, e não havia princesas nem fadas. (...)

Fernanda sorri e olha para o amigo.

- Eu te ofereço um assunto, e esse assunto será o teu primeiro passo na direção da vida...

- Qual é?

- Toma o caso de João Benévolo. Tem mulher e filho e está desempregado. Eis uma história bem humana. Podes conseguir com ela efeitos admiráveis.

Noel faz uma careta de desgosto (...). – Mas isso é horrível... Não me sinto com capacidade para tirar efeitos artísticos dessa história.

Fernanda responde rápida:

- Tira efeitos humanos. É mais legítimo, mais honesto.” (p. 172)

Érico Veríssimo utilizou em seu livro “Caminhos Cruzados” a técnica do Contraponto que consiste em mesclar pontos de vista diferentes (do escritor e das personagens) com a representação fragmentária das situações vividas pelas personagens. Posto isso, responda:

a) Qual a relação e o sentimento que Teotônio Leitão Leiria tem com o desempregado e sonhador João Benévolo e a Fernanda?

b) A obra explora por meio dos personagens Noel e Fernanda as diferentes funções da obra de arte. Apresente a função que cada um dos personagens representa. Qual dessas visões o livro *Caminhos Cruzados* se aproxima mais?

Omolu espalhara a bexiga na cidade. Era uma vingança contra a cidade dos ricos. Mas os ricos tinham a vacina, que sabia Omolu de vacinas? Era um pobre deus das florestas d'África. Um deus dos negros pobres. Que podia saber de vacinas? Então a bexiga desceu e assolou o povo de Omolu. Tudo que Omolu pôde fazer foi transformar a bexiga de negra em alastrim, bexiga branca e tola. Assim mesmo morreria negro, morreria pobre. Mas Omolu dizia que não fora o alastrim que matara. Fora o lazareto. Omolu só queria com o alastrim marcar seus filhinhos negros. O lazareto é que os matava. Mas as macumbas pediam que ele levasse a bexiga da cidade, levasse para os ricos latifundiários do sertão. Eles tinham dinheiro, léguas e léguas de terra, mas não sabiam tampouco da vacina. O Omolu diz que vai pro sertão. E os negros, os ogãs, as filhas e pais de santo cantam:

*Ele é mesmo nosso pai
e é quem pode nos ajudar...*

Omolu promete ir. Mas para que seus filhos negros não o esqueçam avisa no seu cântico de despedida:

*Ora, adeus, ó meus filhinhos,
Qu'eu vou e torno a vortá...*

E numa noite que os atabaques batiam nas macumbas, numa noite de mistério da Bahia, Omolu pulou na máquina da Leste Brasileira e foi para o sertão de Juazeiro. A bexiga foi com ele.

Jorge Amado, *Capitães da Areia*.

¹**lazareto**: estabelecimento para isolamento sanitário de pessoas atingidas por determinadas doenças.

2) Apesar das diferenças notáveis que existem entre estas obras, um aspecto comum ao texto de *Capitães da Areia*, considerado no contexto do livro, e *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, é

- a) a consideração conjunta e integrada de questões culturais e conflitos de classe.
- b) a reprodução fiel da variante oral-popular da linguagem, como recurso principal na caracterização das personagens.
- c) o engajamento nas correntes literárias nacionalistas, que rejeitavam a opção por temas regionais.
- d) o emprego do discurso doutrinário, de caráter panfletário e didatizante, próprio do “realismo socialista”.
- e) o tratamento enfático e conjugado da mestiçagem racial e da desigualdade social.

- 3) Considerando o livro *Coração, cabeça e estômago*, como o narrador Silvestre Silva avalia sua relação amorosa com Tomásia? Tal relacionamento condiz com o ideário romântico perseguido pela personagem no início de sua trajetória, quando ainda vivia sob as ordens do coração?

- 4) Leia o poema abaixo:

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio tão amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas,
eu não tinha este coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa e fácil:
– Em que espelho ficou perdida
a minha face?”
(Cecília Meireles)

Assinale a alternativa INCORRETA de acordo com o poema:

- a) A expressão “mãos sem força”, que aparece no primeiro verso da segunda estrofe, indica um lado fragilizado e impotente do “eu” poético diante de sua postura existencial.
- b) As palavras mais sugerem do que escrevem, resultando, daí, a força das impressões sensoriais. Imagens visuais e auditivas, em outros poemas, sucedem-se a todo momento.
- c) O tema revela uma busca da percepção de si mesmo. Antes de um simples retrato, o que se mostra é um autorretrato, por meio do qual o “eu” poético olha-se no presente, comparando-se com aquilo que foi no passado.
- d) Não há no poema o registro de estados de ânimo vagos e quase incorpóreos, nem a noção de perda amorosa, abandono e solidão.

5) Leia os excertos a seguir.

Um dia... Sim, quando as secas desaparecessem e tudo andasse direito... Seria que as secas iriam desaparecer e tudo andar certo? Não sabia.

RAMOS, Graciliano, *Vidas secas*. 118ª ed., Rio de Janeiro: Record, 2012, p. 25.

Nunca vira uma escola. Por isso não conseguia defender-se, botar as coisas nos seus lugares. O demônio daquela história entrava-lhe na cabeça e saía. Era para um cristão endoidecer. Se lhe tivessem dado ensino, encontraria meio de entendê-la. Impossível, só sabia lidar com bichos.

RAMOS, Graciliano, *Vidas secas*. 118ª ed., Rio de Janeiro: Record, 2012, p. 35.

- a) Nos excertos citados, a seca e a falta de educação formal afetam a existência das personagens. Levando em conta o caráter crítico e político do romance, relacione o problema da seca com a questão da escolarização no que diz respeito à personagem Fabiano.

- b) “Nunca vira uma escola. Por isso não conseguia defender-se, botar as coisas nos seus lugares.” Descreva uma passagem do romance em que, por não saber ler e escrever, Fabiano é prejudicado e não consegue se defender.
